

Contributos dos Centros de Recuperação de Fauna para a Vigilância Sanitária

Ricardo M. L. Brandão

Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens

Parque Natural da Serra da Estrela / Instituto da Conservação da Natureza

Av. dos Bombeiros Voluntários, 8. 6290-520 Gouveia

Tel: (+351) 91 9457984/238492411 Fax: (+351) 238 494183 Correio electrónico: brandaoric@gmail.com

Embora a recuperação de animais selvagens seja associada directamente à recepção e tratamento de indivíduos, com o objectivo de os libertar no local onde foram encontrados sempre que isso seja possível, o potencial de trabalho que pode ser desenvolvido em Centros de Recuperação é muito maior. Para além de funcionarem como Hospitais para a Fauna Selvagem, os centros podem constituir-se como locais privilegiados para uma primeira linha de monitorização do estado de saúde das populações selvagens.

Todos os animais que ingressam num centro são matéria-prima de estudo e de trabalho. Mesmo que não se consiga libertar um indivíduo, há muito trabalho a realizar, e muita informação que deve ser obtida através dele. Por isso, todos os animais vivos, cadáveres e partes de animais que ingressam num centro de recuperação devem ser estudados cuidadosamente. Cabe aos centros de recuperação recolher animais vivos e cadáveres, determinar causas de entrada e morte respectivamente, patologias predisponentes e agentes infecciosos, parasitários e tóxicos presentes. No caso dos cadáveres é particularmente relevante proceder à análise minuciosa de todos os órgãos, e respectivo conteúdo e lesões.

Em Portugal, a Rede Nacional de Recolha e Recuperação de Animais Selvagens é composta por cerca de uma dezena de centros de recuperação e a entidade gestora é o Instituto da Conservação da Natureza. Esta rede deve constituir-se como um esqueleto da rede de epidemiovigilância da fauna silvestre, com o apoio científico de universidades e laboratórios e apoio institucional de entidades estatais com responsabilidades em temas relacionados com Saúde Pública Humana e Veterinária.